

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - DIAGNÓSTICO E
PROPEDÊUTICA CLÍNICA

**O USO DE APLICATIVOS PARA SMARTPHONES NA AVALIAÇÃO E
CONTROLE DO BRUXISMO EM VIGÍLIA**

Mayara Amescua (mayara.amescua@gmail.com)

Lidia Aiko Hirashima (lidia.hirashima@umc.br)

Marcelo Ugadin (marcelougadin@umc.br)

Elvira Antonieta Sepúlveda Inostroza (elvirainostroza@umc.br)

INTRODUÇÃO: O bruxismo em vigília (BV) é uma atividade dos músculos mastigatórios durante o estado de vigília, caracterizada pelo contato dentário e/ou pelo travamento ou impulsão da mandíbula. Atualmente, a literatura mundial evidencia uma alta prevalência de indivíduos com BV, referindo que uma a cada quatro pessoas apresentam bruxismo em vigília. Ele tem sido associado a estados de estresse e ansiedade podendo impactar de forma nociva os músculos da mastigação, articulação temporomandibular e dentes. Diante disso, há a necessidade de identificar de forma precoce esse comportamento nos indivíduos com BV. Dentre os métodos de avaliação, são reconhecidos o autorrelato, a inspeção clínica, a eletromiografia (EMG) e o uso de aplicativos para smartphones. Estes últimos, além de auxiliarem na avaliação do BV em tempo real, também aumentam a consciência do indivíduo no reconhecimento dos comportamentos como contração muscular e contatos dentários, podendo auxiliar no controle da frequência do BV. **OBJETIVO:** Analisar por meio de uma revisão bibliográfica o papel dos aplicativos para

smartphones na avaliação e controle do bruxismo em vigília. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foi realizada uma revisão da literatura por meio de um levantamento bibliográfico entre os anos de 2015 e 2025 nas bases de dados Pubmed, Scopus e Scielo utilizando as palavras-chave em português e inglês: “bruxismo de vigília”; “smartphone”; “aplicativos móveis”. **RESULTADOS:** Os aplicativos para smartphones se mostraram eficazes na determinação da prevalência do bruxismo em vigília, bem como no registro da frequência dos diferentes tipos de comportamento: apertamento ou ranger dos dentes e contração muscular sem contato dental. Estes também podem induzir mudanças comportamentais e promover conforto por meio de estratégias cognitivo-comportamentais atuando no controle do bruxismo. O uso desses aplicativos pode promover a diminuição da frequência do bruxismo em vigília. Os estudos consideram esse método como sendo complementar e destacam a necessidade da combinação de métodos para monitorar o bruxismo em vigília. **CONCLUSÃO:** Ainda que os aplicativos para smartphones se mostrem eficazes na avaliação e no controle da frequência do bruxismo em vigília, estes devem ser utilizados sempre em conjunto com outros métodos de avaliação ou manejo do bruxismo.

Palavras-chave: bruxismo de vigília; smartphone; aplicativos móveis.